

# Caminhadas no Alto Minho

*Setembro a Novembro de 2012*

A singularidade das paisagens e a genuinidade da cultura do Alto Minho associadas ao seu vasto e rico património ambiental constituem valores que viabilizaram a classificação de uma extensa área de Rede Fundamental de Conservação da Natureza, integrada pelo Parque Nacional da Peneda-Gerês, pela Paisagem Protegida das Lagoas de Bertandos e S. Pedro d'Arcos, pela Paisagem Protegida do Corno de Bico e pelos sítios de importância comunitária e zonas de protecção especial dos rios Minho e Lima, Litoral Norte e Serra d'Arga.

Este conjunto de valores ambientais, associados ao nosso clima temperado, constitui o principal atrativo para o turismo pedestre e cicloturismo que a CIM e os dez municípios do Alto Minho pretendem promover, encarando esta oportunidade como uma nova forma de olhar e explorar os territórios numa lógica de valorização económica sustentável dos recursos ambientais dos seus territórios de baixa densidade.

Neste contexto, com o objetivo de promover esta singular rede de percursos verdes do território do Alto Minho, surge a ação promocional **"Alto Minho Greenways"**. Esta iniciativa conjunta da CIM Alto Minho e dos municípios de Arcos de Valdevez, Caminha, Melgaço, Monção, Paredes de Coura, Ponte da Barca, Ponte de Lima, Valença, Viana do Castelo e Vila Nova de Cerveira, visa promover o turismo pedestre no Alto Minho, contribuindo para a prática regular de atividade física em espaços naturais, difundindo um maior contato das populações com a natureza e, naturalmente, aumentando a consciencialização e educação ambiental.



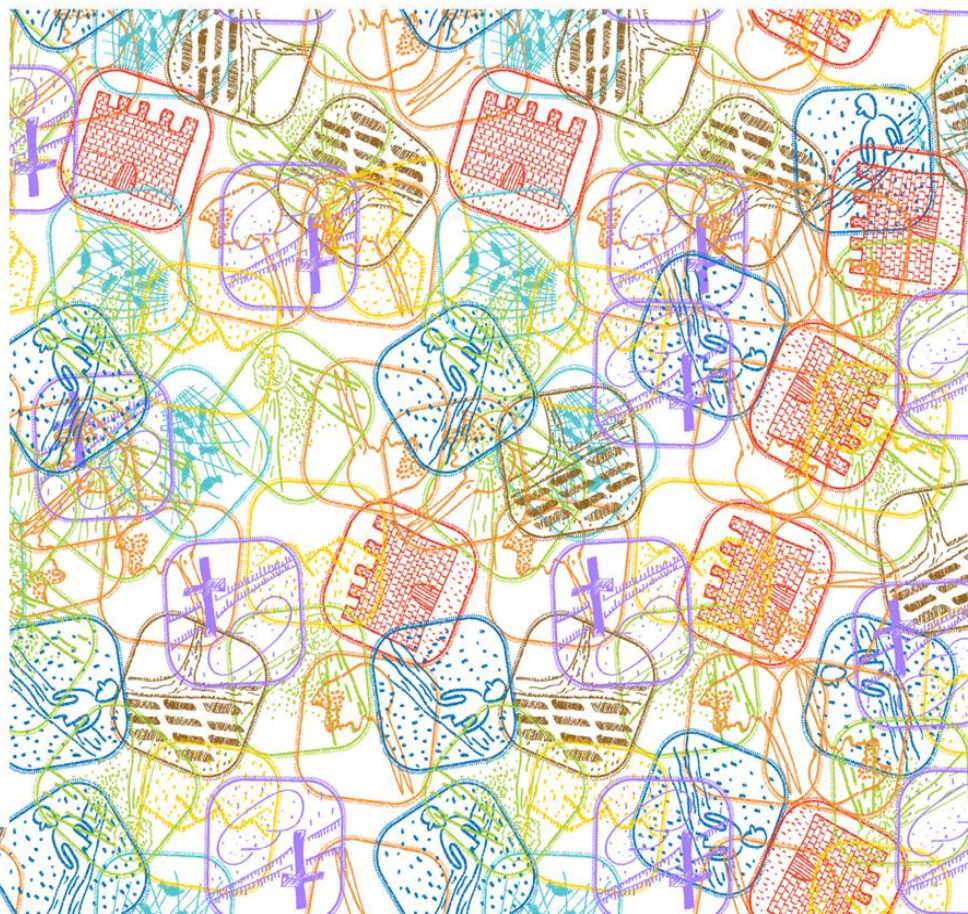
**cim alto minho**  
comunidade intermunicipal do minho-lima

**ON.2** O NOVO NORTE  
OPORTUNIDADES

**QR** QUADRO  
DE REFERÊNCIA  
ESTRATÉGICO  
NACIONAL

**UNIÃO EUROPEIA**  
Fundo Europeu de  
Desenvolvimento Regional

Rua Bernardo Abrunhosa, 105 · 4900 - 309 Viana do Castelo  
T +351 258 800 200 · F +351 258 800 220  
geral@cim-altominho.pt · [www.cim-altominho.pt](http://www.cim-altominho.pt)





## Trilho do Forte de Montedor

(41°45'5.23"N/8°52'23.91"W)

O percurso pedestre, **Trilho do Forte de Montedor** é um percurso circular de pequena rota com uma extensão de cerca de 4km. Este percurso, inicia-se junto do farol de Montedor, localizado na freguesia de Carreço, Concelho de Viana do Castelo. O farol de Montedor é uma estrutura com aproximadamente 28 metros de altura, datado de 1910, com secção quadrada e foi edificado sobre os restos de um povoado castrejo da Idade do Ferro. Para os mais curiosos podemos afirmar que esta estrutura tem um alcance luminoso de 22 milhas marítimas.

Seguindo o sentido do percurso somos encaminhados para o interior de um pinhal. O som do mar persegue-nos alegre e calmamente por todo o itinerário. Ao longe começamos a vislumbrar o Forte de Paço, também conhecido como Forte de Montedor. Este edifício de características bélicas, foi mandado construir por D. Pedro II, com a finalidade de proteger a costa marítima portuguesa dos Espanhóis durante a Guerra da Restauração em 1640, tendo, contudo, a sua construção apenas sido finalizada em 1703.

Agora, cada vez mais próximos da linha de costa, com um olhar mais atento, somos capazes de encontrar gravuras rupestres em algumas rochas, tais como, a Pedra do Sol Raiado (diversas espirais talhadas na pedra).

Continuando o percurso, vemos ao fundo a Ronca. Esta estrutura, servia para avisar os navios em dias de nevoeiro, emitindo um sinal sonoro de longo alcance, para avisar da proximidade à costa. Caminhando um pouco mais pelos extensos matos, com características mediterrânicas, chegamos à praia de Fornelos e encontramos as pias salineiras e as gravuras rupestres de Carreço. Estas pias escavadas na rocha serviam para a extracção de sal. Junto destas, ao nível da praia encontramos um núcleo de gravuras rupestres com diversos temas, tanto motivos zoomórficos como antropomórficos, dos mais representativos do noroeste peninsular.

Subimos agora aos moinhos de vento de Montedor e já quase perto do final deste percurso, efectuamos uma pequena paragem para visitarmos as gravuras das cruzes. De volta ao percurso rapidamente avistamos novamente o Farol de Montedor que como um "sábio" faroleiro nos vigiou desde que iniciamos esta jornada.

